

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PERFIL DE AUTOCUIDADO COM SAÚDE E ALIMENTAÇÃO EM COMUNIDADE QUILOMBOLA DE SERGIPE

Relatoria: RUTH CRISTINI TORRES

Ruth Cristini Torres de Meneses

Autores: Pedro Faria Zeni

Natália Cristine de Souza Simões

Cristiane Costa da Cunha Oliveira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Pesquisa

Resumo:

As comunidades quilombolas, remanescentes de quilombos, são usualmente rurais e habitadas por indivíduos descendentes de escravos, ex-escravos e negros livres. Existem por volta de 2.474 comunidades quilombolas em todo Brasil. No Estado de Sergipe existem 29 comunidades quilombolas certificadas pela Fundação Cultural dos Palmares, sendo uma delas a comunidade quilombola de Patioba, pertencente ao município de Japaratuba, local de realização do presente estudo. Tais comunidades fazem parte do patrimônio cultural brasileiro, contudo enfrentam graves problemas relacionados não só aos aspectos culturais, como à qualidade de vida e saúde, destacando-se a Insegurança Alimentar e Nutricional como um dos problemas de maior evidência. Ao considerar que o autocuidado refere-se às práticas cotidianas realizadas por uma pessoa, família ou grupo para cuidar da própria saúde, a avaliação do cuidado dos indivíduos com sua própria saúde e alimentação é um indicador importante para identificar quais os fatores de risco para determinados agravos à saúde que a população está exposta, servindo como parâmetro para o planejamento de estratégias de promoção e prevenção da saúde. A promoção de estilos de vida saudáveis e de práticas alimentares adequadas constituem táticas importantes para o enfrentamento dos problemas de saúde da população. Objetivou-se caracterizar o perfil dos indivíduos de uma comunidade quilombola de Sergipe acerca do autocuidado relacionado à alimentação e saúde. Trata-se de um estudo com abordagem quali-quantitativa com amostra de 267 indivíduos. Realizou-se entrevista semiestruturada. Realizou-se análise de conteúdo, distribuição de frequência e teste Qui-quadrado com nível de significância de $p < 0,05$. A maioria (70,6%) ignorava o conceito de autocuidado ($p < 0,001$). Ao avaliar o controle da alimentação, as descrições mais frequentes foram: "faço dieta" (15%) e "como pouca gordura/fritura" (13,5%). Referente ao cuidado com a saúde destacaram-se 35,2% indivíduos que relataram ir ao médico e/ou fazer exames e 27% afirmaram não cuidar da saúde. O perfil identificado entre os pesquisados foi de desconhecimento sobre as medidas que devem ser praticadas para melhoria da saúde. Há necessidade de instituir estratégias de educação e promoção da saúde sobre alimentação saudável, cuidados com a saúde relacionados à prática de exercícios físicos e autocuidado corporal.